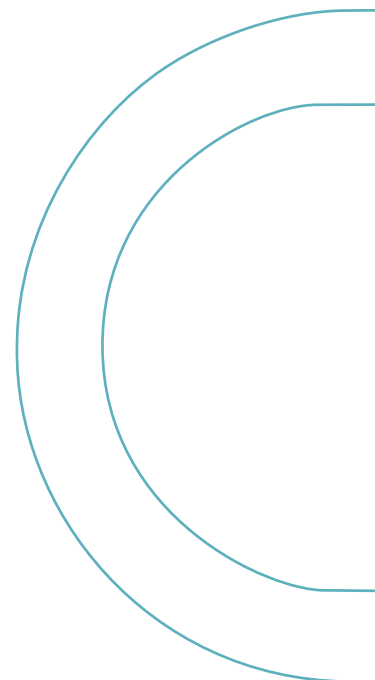


Relatório Anual de Informações



RAI 2022





Missão

Proporcionar bem-estar e segurança à família.

Visão de Futuro

Ser reconhecida pela excelência e inovação no segmento de previdência complementar.

Valores Organizacionais

Ética, Transparência, Responsabilidade Social, Excelência e Inovação.





Índice

04 Apresentação

05 Mensagem do Diretor-Presidente

07 Destaques do ano

08 Institucional

10 Governança Corporativa

12 Comunicação e Relacionamento

14 Gestão

15 Riscos

18 Previdencial

35 Investimentos

47 Administrativa e Orçamentária

49 Anexos



Apresentação

Mensagem do Diretor-Presidente



A economia global em 2022 foi marcada por alta generalizada de preços, juros elevados e ativos de mercado ainda pressionados pelos efeitos da pandemia dominantes em anos anteriores, com recrudescimento mais recente na China, além das consequências do conflito na Ucrânia.

Para o Brasil, em particular, as eleições majoritárias e proporcionais constituíram fator adicional entre os ingredientes do polarizado panorama político, moldando em boa parte a trajetória das expectativas dos agentes econômicos, sob forte escrutínio da situação fiscal.

No entanto, em face do impulso residual da retomada ocorrida após o retraimento da atividade econômica na pandemia, e em decorrência dos sucessivos estímulos fiscais concedidos durante o ano, a atividade doméstica situou-se acima do esperado, com destaque para a reabertura do setor de serviços, liberando considerável demanda reprimida no período de isolamento social. Como resultado, a taxa de desocupação registrou queda acentuada, ainda que a qualidade do emprego e os rendimentos tenham se mantido em níveis inferiores aos pré-pandêmicos.

Em retrospectiva, o crescimento econômico perdeu dinamismo ao longo do ano, terminando por tornar-se negativo no último trimestre. As maiores dificuldades no período decorreram das pressões inflacionárias, notadamente aquelas incidentes em âmbito mundial sobre os preços de alimentos e combustíveis, e do nível de juro

real, estruturalmente alto no Brasil, que onerou o endividamento das empresas e inibiu o investimento.

Cabe lembrar, por outro lado, que em virtude de fatores climáticos adversos, ao contrário de anos anteriores, a agropecuária contribuiu desfavoravelmente para o resultado do produto.

A concentração das pressões inflacionárias, em boa parte sobre os preços do petróleo, possibilitou ao governo reduzi-las, ainda que de forma temporária, mediante a desoneração tributária federal sobre combustíveis - literalmente zerados -, e estadual, com a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, tendo sido alcançados também, de forma significativa, os tributos cobrados sobre energia elétrica.

O receio de recessão global no segundo semestre concorreu subsidiariamente para esse efeito atenuador sobre o IPCA, ao trazer para baixo as cotações internacionais do petróleo e, assim, reduzir os preços internos dos combustíveis. Esse movimento, associado à diminuição dos custos de energia elétrica ao consumidor, a partir da desoneração tributária, concorreu para a deflação em julho, agosto e setembro, e favoreceu o ambiente macroeconômico nos últimos meses do ano.

No que tange à questão fiscal, a recuperação da economia e o aumento da inflação elevaram a arrecadação e viabilizaram a melhoria do desempenho das contas públicas no conceito de resultado primário, registrando *superavit* para o setor público consolidado.

Por outro lado, as desonerações tributárias e os estímulos concedidos ao longo do

ano, em particular os de natureza social, inseriram a situação fiscal no centro das atenções, agravando as expectativas de inflação e o balanço de riscos inflacionários, situação que demandou ação restritiva de política monetária.

Todo esse contexto, ao se refletir em considerável volatilidade dos ativos de mercado, conduziu à revisão das estratégias de aplicação de recursos, não apenas no segmento de previdência complementar, mas por todos os gestores de fundos, levando em conta que a perspectiva de juros elevados por intervalo considerável de tempo beneficiaria as aplicações em renda fixa.

Dessa forma, também a Centrus, tendo em vista o horizonte de variação dos ativos de mercado durante o período, promoveu alterações estratégicas e táticas em sua política de investimentos, sempre com vistas a garantir a máxima aderência aos índices de referência atuariais e o completo atendimento às expectativas de seus participantes e assistidos.

Essas alterações objetivaram contemplar as melhores oportunidades do universo da renda fixa e os reposicionamentos recomendados pela diversificação e valorização do portfólio, minimizando riscos e preservando a segurança.

Findo mais um ano, sobressai a convicção de que a Centrus tem alcançado seus objetivos de estar sempre a serviço de seus participantes e assistidos, oferecendo a eles e às suas famílias o melhor recurso disponível para realização de seus sonhos e aspirações.

Altamir Lopes

Diretor-Presidente

Destques do ano



Superavit PBB

6º processo
sucessivo do
total de 8

**R\$ 222,1
milhões**



PBDC – novo plano de custeio –

quitação do plano
– nova modelagem
de distribuição de
superavit



Programa para recuperação de créditos –

financiamentos
imobiliários



Empréstimos PBB, PBDC e PCD –

revisão de
limites e de
taxas



82,6% do quadro de pessoal

certificados
por institutos
especializados



Redução da taxa de administração

do PCD e do CP+,
de 0,7% a.a. para
0,5% a.a.



Renovação do Selo

de Autorregulação
em Governança
de Investimentos



Plano CP+ - patrimônio supera **R\$ 17 milhões**

em pouco mais de
dois anos



Institucional

A Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus foi criada em 15 de outubro de 1980, pelo seu patrocinador, Banco Central do Brasil - BCB, com o objetivo de proporcionar plano de previdência complementar aos funcionários da autarquia.

No ano de 1996, em decorrência de decisão do Supremo Tribunal Federal em Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN, os então funcionários da autarquia passaram a ser regidos pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Remanesceram vinculados à Fundação os aposentados pelo Plano Básico de Benefícios - PBB.

Atualmente, a Centrus administra, além do PBB, mais três planos de benefícios: o Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC, destinado aos seus próprios empregados, o Plano de Contribuição Definida - PCD, criado em 2014, para atender os servidores ativos do BCB, e o CentrusPrev+ - CP+, lançado em 2020, destinado aos familiares dos servidores ativos e aposentados do BCB.



Posição em 31.12.2022

Quadro de Pessoal

Quem faz a Centrus

Qualificação dos empregados	2020	2021	2022
Total	71	74	75
Mestres e doutores	5	6	6
Com especialização	50	53	60
Graduados	70	73	75
Graduandos	1	1	0
Com certificação	47	53	62

A Centrus segue investindo na capacitação dos funcionários. Em 2022, proporcionou 183 oportunidades de treinamento a 61 empregados, e ampliou o número de seus profissionais certificados, tendo alcançado 82,6% do quadro de pessoal. O resultado dessas ações se reflete no elevado nível

de qualificação dos colaboradores, haja vista que 100% possuem nível superior, dos quais 80% com pelo menos uma especialização, pós-graduação ou mestrado, totalizando 75 empregados, sendo 39% do gênero feminino.



Governança Corporativa

A governança corporativa da Centrus se norteia pelas melhores práticas, tendo como princípios e fundamentos a transparência, a ética, a integridade, a equidade, a prestação de contas, a gestão baseada em riscos, o e a responsabilidade corporativa. Tudo isso alicerçado no pleno acesso à informação de qualidade e na adequada estrutura de gestão, com foco permanente na perenidade organizacional.

Além do Estatuto e do Regimento Interno, um conjunto de regulamentos, políticas e manuais constitui o arcabouço normativo interno voltado para garantir uma atuação institucional confiável, robusta e transparente, o que já rendeu à Fundação a concessão, pelo Conselho de Autorregulação do sistema Abrapp, dos Selos de Autorregulação em Governança de Investimentos e em Governança Corporativa.



Conselho Deliberativo

Maurício Costa de Moura
Presidente

Hipérides Ferreira de Mello

Marcelo Foresti de
Matheus Cota

Marco Antonio
Montenegro Beltrão

Otávio Ribeiro Damaso

Rodrigo Collares Arantes



Conselho Fiscal

José Ribamar S. Barros
Presidente

Ailton de Aquino
Santos

Andre Mauricio
Trindade da Rocha

Daniel Cardim
Heller



Diretoria-Executiva

Altamir Lopes
Diretor-Presidente

Anthero de Moraes
Meirelles

Eduardo de
Lima Rocha

Tulio José
Lenti Maciel

Posição em 31.12.2022

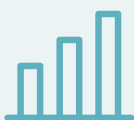
A estrutura organizacional conta com três órgãos estatutários: o Conselho Deliberativo - Conse, composto por três membros designados pelo patrocinador Banco Central, incluindo o presidente, e três eleitos por participantes e assistidos; o Conselho Fiscal - Cofis, com dois integrantes eleitos, dentre eles o presidente, e dois designados pelo patrocinador Banco Central; e a Diretoria-Executiva - Direx, indicada pelo Conselho Deliberativo.

O Conse reúne-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente

ou pela maioria dos membros. A mesma sistemática de reuniões é aplicada ao Cofis. Já a Direx reúne-se ordinariamente duas vezes por mês, no mínimo, podendo ser convocada extraordinariamente, pelo Diretor-Presidente ou pela maioria de seus membros.

Em 2022, foram realizadas treze reuniões do Conse, doze reuniões do Cofis e 26 reuniões da Direx.

Para auxiliar os órgãos estatutários no desempenho de suas funções, a Fundação dispõe de comitês, com regulamento próprio:



COMITÊ DE INVESTIMENTOS E GESTÃO - CIG

O Comitê de Investimentos e Gestão - CIG, estratégico, delibera sobre propostas que afetem os recursos dos planos administrados e suas decisões são referendadas pela Diretoria-Executiva e encaminhadas ao Conselho Deliberativo, para conhecimento ou para aprovação, conforme a sua natureza.



COMITÊ DE APLICAÇÕES - CAP

O Comitê de Aplicações - CAP, tático-operacional, é responsável pelas decisões diárias que digam respeito à estratégia estabelecida pela política de investimentos dos planos administrados, em consonância com a legislação e os limites estabelecidos.



COMITÊ DE ÉTICA DA CENTRUS - CEC

O Comitê de Ética da Centrus - CEC é encarregado de promover a adoção e a aplicação das normas do Código de Conduta e Ética da Centrus - CCEC.



COMITÊ DE GESTÃO DE CRISES - CGC

O Comitê de Gestão de Crises - CGC tem composição transversal e atuação multidisciplinar, sendo encarregado de propor soluções em situações de graves incidentes, classificados em dois níveis – emergência e crise –, conforme estipulado na PGR.

Comunicação e Relacionamento



No ano de 2022, a despeito dos efeitos das adversidades enfrentadas nos últimos dois anos, a Centrus buscou manter a qualidade do atendimento, fortalecendo seus canais de comunicação e a interação com seus públicos.

A transparência, um dos valores basilares da Fundação, norteou os aprimoramentos das ações de comunicação e relacionamento com os participantes, assistidos, familiares e potenciais públicos. Se, antes, a Fundação já divulgava as suas ações e decisões, em 2022 a comunicação empreendeu formas de disseminar essas informações, por meio dos seus vários canais.

Em 2022, destaca-se a importância das mídias sociais, não só como meio de atendimento de demandas, mas, em especial, como ferramenta de divulgação de ações da Centrus e disseminação da cultura previdenciária. Foi por meio dessas mídias, Instagram, Facebook e LinkedIn, e pelo WhatsApp, que a Centrus recebeu o maior número de pedidos e pôde dar assistência e rápido retorno aos seus participantes.

Os perfis da Fundação nas mídias sociais se tornaram mais estratégicos. Com postagens programadas, os conteúdos adotaram uma linguagem acessível e

simples para difundir conhecimentos sobre educação financeira e previdenciária, notícias da Centrus, qualidade de vida e outros temas importantes para o nosso público e para todos os interessados em planejar um futuro mais longo e seguro. Todo o trabalho foi desenvolvido focando na importância de manter esse contato direto com os usuários, que também é porta de entrada para futuros participantes.

Ainda pensando na transparência e na melhor experiência dos participantes, a Gerência de Comunicação e Relacionamento - Gecor investiu na atualização e aperfeiçoamento das outras plataformas digitais, como a homepage, o site do Canal de Ética, a ferramenta de atendimento, o sistema de empréstimos e a intranet, tudo isso para otimizar o acesso daqueles que buscaram serviços ou informações da Fundação, proporcionando uma experiência mais eficiente aos seus usuários.

Como parte das ações de divulgação, a Fundação atuou junto aos participantes, assistidos, familiares e outros públicos com ações e campanhas fomentando, em especial, a adesão aos planos CP+ e PCD.

A Gecor também intensificou o relacionamento institucional com as associações instituidoras do CP+ para articular novos formatos de divulgação do plano. Para isso, foram criadas landing pages, páginas web específicas para cada instituidor disseminar o plano como mais um benefício para seus associados.

Em síntese, os projetos e ações de comunicação e relacionamento reiteram o comprometimento da Fundação com os seus valores institucionais e a com a sua visão de futuro, que será também a nossa referência para 2023: ser reconhecida pela excelência e inovação no segmento de previdência complementar.



☎ DISQUE 0800 601 8658

Seja bem-vindo ao
nosso **Canal de Ética**

Início

Canal de Ética

Código de Conduta e Ética

Perguntas Frequentes

A Contato Seguro

Vamos melhorar o nosso relacionamento?

Para termos um relacionamento cada vez melhor, a Centrus disponibiliza esse canal de diálogo aos seus colaboradores, participantes e assistidos dos planos de benefícios e ao público em geral com que se relaciona.



Gestão



Gestão de Riscos

O gerenciamento de riscos enfrenta desafios importantes na busca por salvaguardas que possibilitem fluidez e dinamicidade ao dia a dia do cumprimento do propósito institucional.

Ao longo de 2022, os esforços na Gestão de Riscos concentraram-se em compreender de forma transversal e distinta os aspectos que influenciam as operações cotidianas, tema que a Fundação teve oportunidade de compartilhar no Espaço Boas Práticas do 43º Congresso da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp, realizado em outubro, reforçando que na gestão baseada em riscos o conhecer é fundamental, sendo passo precursor e alavanca para o aperfeiçoamento e a implementação de ações estruturadas e sinérgicas, com apoio da alta administração.

A Fundação teve oportunidade de compartilhar Boas Práticas no 43º Congresso da Abrapp.



Tal enfoque permanece como um diferencial na Centrus, realçando-se, com maior ênfase em 2022, três pontos: a visão transversal dos riscos, fundamentada em dados internos e externos – um olhar para dentro e para fora; o gerenciamento integrado e estratégico; e a necessidade de se disseminar a cultura de riscos para maior engajamento dos agentes – o acreditar e reconhecer tem que ser coletivo.

Por isso, ações voltadas ao quadro de colaboradores ganharam ênfase, especialmente, por meio da publicação na intranet, no canal Gestão do Conhecimento, de vários temas disciplinados nos normativos internos, como Código de Conduta e Ética, Programa de Integridade, Política de Investimentos, Política de Gerenciamento de Riscos, Política de Proteção de Dados Pessoais e Política de Comunicação e Relacionamento Institucional.

**Ações voltadas
ao quadro de
colaboradores
ganharam ênfase.**

Mais uma vez, a experiência confirmou a importância das melhores práticas de governança corporativa. Já em abril, mediante a revisão da Política de Aquisições e Contratações - PAC, legitimou-se a Avaliação Interna de Satisfação - AIS quanto à qualidade dos serviços prestados por fornecedores e terceirizados, processo conduzido pela Gerência de Monitoramento de Riscos e *Compliance* - Geris desde 2021 e que conta com a participação multidisciplinar das áreas administrativa, do negócio e usuárias, quando aplicável.

Na sequência, em maio, foi emitido o primeiro Relatório Específico de Avaliação - REA, no qual se evidenciou que a Fundação dispõe de rotinas institucionalizadas para a prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, também, resguardadas por melhorias e procedimentos implementados nos últimos anos.

Igualmente, fruto do engajamento interno, a Política de Gerenciamento de Crédito Privado - PGCP foi aprovada em novembro, instrumento que alcança critérios para fins de provisionamento para perdas associadas ao risco de crédito dos ativos financeiros, nos termos da resolução da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, com vigência a partir de janeiro de 2023.

Em meio a um ciclo de desafios e oportunidades como o observado em 2022, a convicção prossegue de que o amadurecimento do processo de gerenciamento de riscos empreendido na Centrus permite endereçar novas frentes, com maior integração das três linhas – área gestora, Geris e Gerência de Auditoria Interna - Audit. Mais está por vir, na perspectiva de processos consistentes, definidos, otimizados, monitorados de forma centralizada, conexos e alinhados à estratégia, com acompanhamento tempestivo e contínuo.





Gestão Previdencial

2022 foi mais um ano de intensa movimentação na área previdencial, impulsionada por ações de impacto em todos os planos de benefícios administrados. Tais medidas envolveram desde o fomento dos planos de contribuição definida, PCD e CP+, perante seu público-alvo, passando pela implementação de mudanças nas regras para concessão das operações de empréstimo pessoal, pela elaboração de novo programa para tratar a carteira remanescente de financiamento imobiliário, pela estruturação e pagamento de *superavits* nos planos PBB e PBDC, pelas alterações promovidas no âmbito do PBDC, relacionadas, principalmente, ao formato do custeio previdencial do plano e à forma de estruturação das destinações de *superavit*, com as consequentes modificações em seu regulamento, e culminando com a continuidade do processo de modernização tecnológica de suporte aos planos de benefícios.

Relativamente aos planos PCD e CP+, além das campanhas de comunicação conduzidas pela Gecor, destacando os atributos dos planos e a possibilidade de obtenção de benefício fiscal com a realização de aportes normais ou voluntários, foi aprovada a redução da taxa de administração, de 0,7% a.a. para 0,5% a.a. dos recursos garantidores, com vigência a partir de janeiro de 2023.

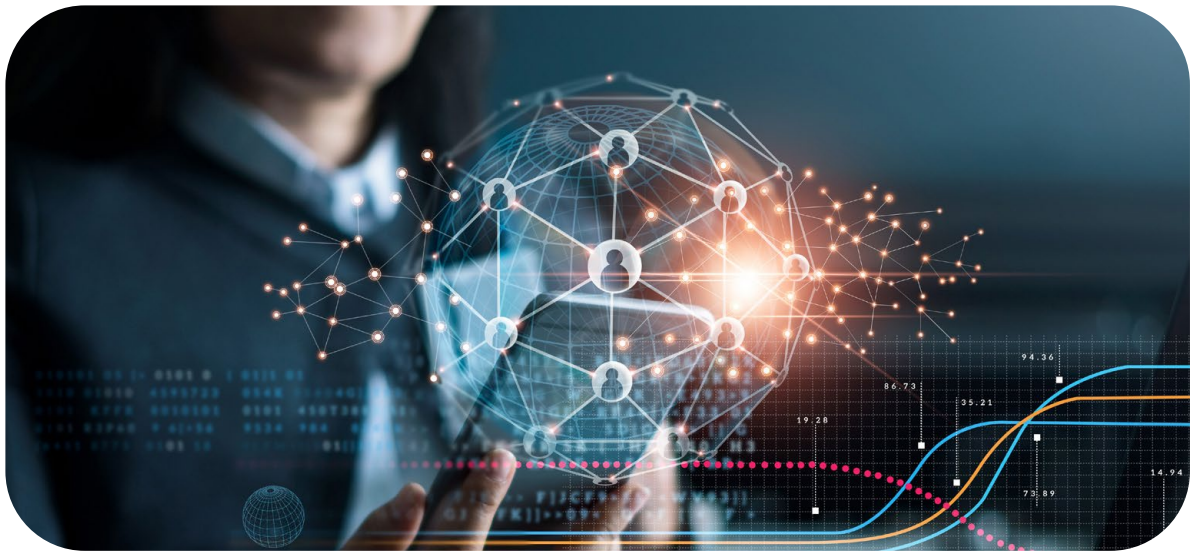


No que se refere às operações de empréstimo, foi restabelecido, a partir do mês de setembro e com alcance no PBB, PBDC e PCD, o limite das prestações mensais à margem consignável de 35% dos proventos dos respectivos tomadores, limite esse que vigorou em 2021 e que havia retornado ao patamar de 30% a partir de janeiro de 2022.

No tocante às operações de financiamento imobiliário, destaca-se a aprovação do novo programa de recuperação de crédito, modelado a partir de aprofundado estudo da carteira e estruturado com um conjunto de parâmetros e de medidas flexíveis, em linha com o objetivo maior de acelerar a liquidação e a baixa definitiva das operações remanescentes, bem assim de extinguir as ações judiciais envolvidas. Aprovado em outubro, o programa tem vigência de dois anos e deve ser reavaliado ao final desse prazo.

Quanto às destinações de *superavit*, tanto o PBB como o PBDC foram alcançados pela estruturação de novas propostas de destinação e de utilização dos recursos armazenados em reserva especial, dessa feita contando com processos referenciados aos resultados acumulados no exercício de 2018 e mantidos no triênio de 2019 a 2021.

No tocante às operações de financiamento imobiliário, destaca-se a aprovação do novo programa de recuperação de crédito.



No PBB, a proposta obteve aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e teve o início de seu pagamento no mês de novembro. Com isso, o plano encerra o exercício com o pagamento simultâneo de quatro destinações, a saber: de 2015, iniciado em novembro de 2019; de 2016, iniciado em outubro de 2020; de 2017, iniciado em novembro de 2021; e de 2018, iniciado em novembro de 2022.

Contando com estrutura diferente, o PBDC, para realizar a destinação do *superavit* de 2018 em moldes similares ao adotado no PBB, necessitou passar por complexo processo de adaptação, com movimentos sequenciados em três etapas: a) alterações regulamentares, transferindo, para o Plano de Custeio Anual, as definições, regras e níveis do custeio previdencial; b) estabelecimento de novo plano de custeio, com vigência a partir de 1º de agosto, mediante a liquidação das contribuições normais e extraordinárias dos participantes e da patrocinadora; e c) apresentação de proposta para realização simultânea de alterações no regulamento em quesitos relacionados, preponderantemente, às

destinações obrigatórias de *superavit* e à compatibilização ao plano de custeio vigente, e proposição da destinação obrigatória do *superavit* de 2018. No encerramento do exercício, o processo correspondente a essa última etapa encontrava-se sob apreciação da Previc.

O PBDC contou, ainda, com o estabelecimento de novo intervalo para definição do valor do Benefício Mensal Temporário, que passou a corresponder, por opção do assistido, a percentual que varia de 0% a 100% do benefício complementar pago pelo plano. Adicionalmente, foi dada sequência às destinações da reserva especial de 2016, iniciada em agosto de 2020; e de 2017, iniciada em junho de 2021.

Em relação à continuidade do processo de modernização tecnológica, destaca-se, em 2022, o início da migração dos planos para a nova plataforma fornecida pela Sinqia, tanto para a gestão previdencial quanto para as operações de empréstimo, com conclusão prevista para o terceiro trimestre de 2023.

Situação atuarial dos planos de benefícios

Anualmente, a consultoria contratada pela Centrus elabora, em relação a cada plano de benefícios sob administração, estudos de convergência e de aderência das principais premissas adotadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício, relacionadas a indicadores biométricos, demográficos, econômicos e financeiros. Tais estudos têm por objetivo

possibilitar a utilização de parâmetros na avaliação atuarial que, fundamentada nas disposições regulamentares e sustentada pelo cadastro de participantes e assistidos, dimensionem adequadamente os compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas.

PBB

Trata-se de plano em extinção, fechado a novas adesões e formado exclusivamente por assistidos. Desde 2008, os assistidos e o patrocinador estão dispensados de verter contribuições normais para ele.

Os estudos de aderência e de convergência realizados no decorrer de 2022 concluíram pela manutenção dos indicadores adotados na avaliação atuarial do ano anterior. A seguir, os principais indicadores aplicados em 2021 e em 2022:

	2021	2022
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM - 71	
Taxa de juros	3,7% a.a.	
Fator de capacidade ^{1/}	0,9824	

^{1/} valor real ao longo do tempo para benefícios do INSS e do plano.

O PBB encerrou mais um exercício com situação econômica confortável, com registro de saldo de R\$ 1.458,3 milhões na conta de *superavit* técnico acumulado, dos quais R\$ 568,9 milhões destinam-se à constituição da reserva de contingência e o excedente, R\$ 889,4 milhões, direcionam-se à formação da reserva especial para revisão do plano.

Tendo sido o resultado acumulado caracterizado como estrutural, conforme as avaliações conduzidas no âmbito interno da Centrus e as realizadas pela empresa de consultoria atuarial contratada, e considerando ser o sexto exercício consecutivo com registro de saldo na conta de reserva especial para revisão do PBB, uma vez que as destinações

obrigatórias referenciadas aos exercícios de 2014, de 2015, de 2016, de 2017 e de 2018 consumiram integralmente os valores consignados em tal conta, o plano deve realizar, no curso de 2023, a nona destinação obrigatória de *superavit*.

Do montante registrado em reserva especial, deve ser então objeto de destinação a importância de R\$ 241,7 milhões, valor que remanesceu na conta em 2019 e que permaneceu estável no período de 2020 a 2022.

Com essa destinação, o PBB continuará realizando, concomitantemente, o pagamento de quatro destinações consecutivas: a de 2016, prevista para ser concluída em outubro de 2023; a de 2017, cuja finalização é estimada para outubro de 2024; a de 2018, com término avaliado para outubro de 2025; e a de 2019 que, a depender da data de sua aprovação pela Previc, deverá ser iniciada ainda em 2023, com encerramento programado para o final de 2026 ou início de 2027.

PBDC

Plano em extinção, fechado para novas adesões que, de forma similar ao PBB, teve, por conclusão dos estudos de aderência e de convergência realizados no curso de 2022, a manutenção, para a avaliação

atuarial de encerramento do exercício, dos fatores empregados na avaliação atuarial do ano anterior. O quadro a seguir ilustra os principais indicadores empregados em 2021 e em 2022:


	2021	2022
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM - 71	
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	
Taxa de rotatividade	0%	
Crescimento real de salários	2,49% a.a. ^{2/}	
Taxa de juros	3,7% a.a.	
Fator de capacidade ^{1/}	0,9824	

^{1/} valor real ao longo do tempo para benefícios do INSS e do plano.

^{2/} com exceção de autopatrocinados e fim de carreira (0%).

O PBDC teve seu regulamento alterado no primeiro semestre de 2022, aprovado pela Previc por meio da Portaria nº 343, de 12 de abril, medida que, dentre outros aspectos, promoveu a exclusão das bases de cálculo das

contribuições normais do texto regulamentar, transferindo para o Plano de Custeio anual a definição quanto aos níveis e critérios para dimensionamento de contribuições dos participantes e da patrocinadora.



Essa medida possibilitou ao Conselho Deliberativo da Centrus aprovar, na reunião ordinária de 25 de julho, novo Plano de Custeio Anual para o PBDC, com vigência a partir de 1º de agosto, estabelecendo a supressão integral das contribuições normais de participantes, de assistidos e de patrocinador e a liquidação dos saldos de provisões a constituir relativos às parcelas de joia devidas por participantes e pela patrocinadora. A cobertura total dos efeitos produzidos com tais medidas nas provisões matemáticas foi promovida com a utilização de recursos alocados no Fundo Previdencial de Utilização Patronal, sem impactar o resultado técnico do plano.

Ainda no decorrer de 2022, foi elaborada a proposta de destinação da Reserva Especial registrada em 2018 e mantida

estável nos exercícios de 2019 a 2021, desta feita estruturada em formato híbrido, envolvendo, simultaneamente, as modelagens de melhoria de benefícios e de reversão de valores. No encerramento do exercício, a proposta encontrava-se sob apreciação da Previc e envolvia o montante de R\$ 10,0 milhões a ser destinado, valor ajustado considerando os comandos do art. 23 da Resolução CNPC nº 30/2018 e o resultado do plano apurado ao final do exercício de 2022.

Com isso, o plano encerra mais um exercício com situação superavitária, apresentando saldo de R\$ 81,5 milhões na conta de *superavit* técnico acumulado, valor canalizado, exclusivamente, para a constituição da reserva de contingência.

PCD

Classificado como plano de contribuição definida, está estruturado para conceder, aos participantes, benefícios baseados no saldo de contas individual.

Sendo as provisões matemáticas formadas pelos saldos de contas e por ter os riscos de invalidez e de morte terceirizados, o PCD não está sujeito a riscos atuariais. Porém, por prever a concessão de benefício de renda por prazo indeterminado, necessita se valer de dados biométricos e financeiros habitualmente utilizados na avaliação atuarial de planos

na modalidade de benefício definido, razão pela qual anualmente também são realizados estudos de aderência das premissas atuariais utilizadas como referência no PCD, relativamente à massa de seus participantes e assistidos.

Os estudos realizados no curso de 2022 concluíram pela manutenção das tábuas biométricas utilizadas em 2020, bem como da taxa de juros adotada como referência no plano. O quadro a seguir ilustra os parâmetros de referência adotados:



	2021	2022
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Tábua de mortalidade de inválidos	GAM - 71	
Taxa de juros	3,7% a.a.	

Como plano de contribuição definida, seu patrimônio de cobertura tem valor idêntico ao somatório dos saldos de contas

individuais dos participantes e assistidos, sem registro de resultado técnico deficitário ou superavitário.

CP+

Classificado como plano de contribuição definida, está estruturado para conceder, aos participantes, benefícios baseados no saldo de contas individual.

A exemplo do PCD, não está sujeito a riscos atuariais, uma vez ter as provisões matemáticas formadas pelos saldos de contas dos participantes e assistidos e os riscos dos eventos de invalidez e morte terceirizados. Não obstante, tendo prevista a concessão de benefícios no formato de

renda por prazo indeterminado, necessita se valer de dados biométricos e financeiros costumeiramente utilizados na avaliação atuarial de planos de benefícios moldados como de benefício definido. Os estudos conduzidos pela Mirador, empresa de consultoria atuarial contratada, concluíram pela manutenção das tábuas biométricas utilizadas em 2020, bem como da taxa de juros adotada como referência no plano, conforme quadro a seguir:

	2021	2022
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 M&F desagravada e suavizada em 10%	
Taxa de juros	3,7% a.a.	

Como plano de contribuição definida, seu patrimônio de cobertura tem valor idêntico ao somatório dos saldos de contas

individuais dos participantes e assistidos, sem registro de resultado técnico deficitário ou superavitário.

Desempenho das áreas de Benefícios e de Operações com Participantes

PBB

Receitas e despesas previdenciais

Os assistidos e o patrocinador estão dispensados de recolher contribuições para o plano desde fevereiro de 2008, razão pela qual não há registro de receitas dessa natureza a partir daquela data.

As despesas com o pagamento de benefícios de responsabilidade do PBB apresentaram acréscimo de 1,87% no exercício, conforme detalhamento a seguir:

Discriminação	2021	2022	Em R\$ mil	
			Δ \$	Δ %
Aposentadorias	151.107,1	151.438,1	331,0	0,22
Pensões	168.706,4	180.181,2	11.474,8	6,80
Abono de Natal	26.572,1	27.293,7	721,6	2,72
Pecúlios	14.827,5	9.063,1	-5.764,4	-38,88
Total das despesas	361.213,1	367.976,1	6.763,0	1,87

Distribuição de *superavit*

Comprovando mais uma vez a solidez do plano, a Previc aprovou, em novembro de 2022, a oitava destinação de *superavit*, dessa feita relativa a 2018, no valor de R\$ 222,1 milhões, distribuídos entre

assistidos e patrocinador. Assim, no decorrer do ano, foi dado prosseguimento às destinações da espécie de 2014, de 2015, de 2016, de 2017 e iniciada a de 2018, conforme a seguir discriminado:

Em R\$ mil

Superavit			Valores liberados em 2022		
Referência	Início	Término	Assistidos	Patrocinador	Total
2014	set/2018	mar/2022	4.826,3	4.818,1	9.644,4
2015	nov/2019	abr/2023	89.366,8	89.230,1	178.596,9
2016	out/2020	out/2023	93.224,2	93.081,6	186.305,8
2017	nov/2021	out/2024	37.518,5	37.461,1	74.979,6
2018	nov/2022	out/2025	6.173,3	6.163,6	12.336,8
Total			231.109,1	230.754,5	461.863,6

População

O plano encerra o exercício com uma população composta por 1.060 assistidos, dos quais 350 aposentados e 710 pensionistas. Em relação a 2021, houve redução de 33 assistidos no grupo dos

aposentados e de 30 no conjunto dos pensionistas, representada pela inclusão de 29 frente ao desligamento de 59 beneficiários de pensão por morte.

Discriminação	2021	2022	Δ %
Assistidos	1.123	1.060	-5,61
Aposentados	383	350	-8,62
Pensionistas ^{1/}	740	710	-4,05
Dependentes	310	285	-8,06
Total	1.433	1.345	-6,14

^{1/} corresponde a 686 grupos familiares.

População por faixa etária

Faixa etária em anos	Assistidos				Total
	Aposentados		Pensionistas		
	M	F	M	F	
13 a 24	-	-	5	3	8 ^{1/}
25 a 50	-	-	4	10	14
51 a 55	-	-	5	8	13
56 a 60	-	-	7	24	31
61 a 65	-	-	3	32	35
66 a 70	3	3	3	50	59
71 a 75	7	2	2	71	82
76 a 80	20	2	-	97	119
81 a 85	111	4	1	115	231
86 a 90	113	7	5	125	250
91 a 95	52	7	2	106	167
96 a 100	14	-	-	30	44
101 a 104	5	-	-	2	7
Total	325	25	37	673	1.060

^{1/}corresponde a benefícios temporários

Carteira de financiamentos

O PBB encerrou o exercício com saldo de R\$ 72,4 mil em operações de financiamento imobiliário e 6 contratos de

curso normal. Sem novas contratações, a carteira possui, ainda, 118 contratos com demanda judicial.

Em R\$ mil

Discriminação	jul/2007		dez/2022		Δ % (b/a)
	Quantidade (a)	Valor	Quantidade (b)	Valor	
Contratos sem repactuação	2.583	271.756,7	-	-	-100,00
Carteira própria	2.447	251.983,8	-	-	-100,00
Carteira originada da Previ	136	19.772,9	-	-	-100,00
Contratos com repactuação	-	-	6	72,4	100,00
Carteira própria	-	-	5	21,1	100,00
Carteira originada da Previ	-	-	1	51,3	100,00
Total da carteira	2.583	271.756,7	6	72,4	- 99,77

Em 2022, houve a liquidação de 37 operações, envolvendo R\$ 33,9 mil. Nesse exercício, as liquidações se deram por

decurso do prazo de contratos repactuados anteriormente, portanto, sem descontos adicionais.

Carteira de empréstimos

A carteira de operações de empréstimo apresentou decréscimo no total dos saldos devedores em 2022, de 10,25%, motivado,

essencialmente, pelos 131 contratos liquidados frente às 86 novas concessões/renovações.

Em R\$ mil

Discriminação	2021	2022	Δ %
Valor da carteira	9.686,6	8.693,9	-10,25
Fluxo de prestações	5.608,4	5.032,9	-10,26
Número de contratos	235	190	-19,15
Contratantes de empréstimos	190	131	-31,05

PBDC

Receitas previdenciais

As receitas previdenciais do plano no exercício, compreendendo as contribuições normais e as decorrentes de parcelamento de joia recolhidas pelos participantes e pela patrocinadora Centrus, tiveram decréscimo de 45,51% comparativamente às registradas no exercício anterior,

desempenho resultante, essencialmente, da supressão integral das contribuições por participantes, assistidos e patrocinador e a liquidação dos saldos de provisões a constituir relativos às parcelas de joia, desde agosto de 2022.

Em R\$ mil

Contribuições	2021	2022	Δ \$	Δ %
Participantes	501,8	287,8	-214,0	-42,64
Centrus	556,2	319,2	-237,0	-42,60
Autopatrocinados	522,8	254,4	-268,5	-51,35
Total das contribuições	1.580,8	861,4	-719,4	-45,51

Despesas previdenciais

As despesas previdenciais, equivalentes à soma dos benefícios de responsabilidade do plano, mostraram decréscimo de

2,03% em relação a 2021, em decorrência, principalmente, da redução no pagamento de pecúlios.

Em R\$ mil

Discriminação	2021	2022	Δ \$	Δ %
Aposentadorias	7.807,8	9.475,4	1.667,6	21,36
Pensões	393,8	432,2	38,4	9,74
Abono de Natal	649,5	788,0	138,5	21,33
Pecúlios	314,0	55,0	-259,0	-82,48
Resgates ^{1/}	2.294,7	476,4	-1.818,3	-79,24
Total das despesas	11.459,7	11.226,9	-232,8	-2,03

^{1/} pagamento de benefícios temporários e resgate de contribuições

Distribuição de *superavit*

Das seis destinações de *superavit* já realizadas, referenciadas aos anos de 2005, de 2009, de 2012, de 2014, de 2016 e de 2017, foram pagos aos assistidos R\$ 551,7 mil em 2022, em parcela única sob a forma de benefício temporário, e R\$ 7.087,5 mil como benefício mensal

temporário, enquanto os participantes usufruíram de R\$ 542,2 mil do montante disponibilizado para pagamento das contribuições devidas ao PBDC no período. A patrocinadora, por seu turno, utilizou o montante de R\$ 319,2 mil no pagamento de contribuições patronais devidas ao plano.

População

A população do PBDC é constituída por 68 aposentados, cinco pensionistas e 45 participantes ativos, dos quais

36 vinculados à Fundação, sete autopatrocinados e dois optantes pelo instituto do BPD.

Discriminação	2021	2022	Δ %
Assistidos	66	73	10,61
Aposentados	61	68	11,48
Pensionistas	5 ^{1/}	5 ^{1/}	0,00
Participantes Ativos	52	45	-13,46
Vinculados à Centrus ^{2/}	38	36	-5,26
Benefício Proporcional Diferido	2	2	0,00
Autopatrocinados	12	7	-41,67
Dependentes	161	156	-3,11
Total	279	274	-1,79

^{1/} corresponde a 5 grupos familiares

^{2/} trata-se de empregados da Centrus e servidores cedidos pelo Banco Central

População por faixa etária

Faixa etária em anos	Ativos e Autopatrocinados		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas ^{1/}		
	M	F	M	F	M	F	
31 a 50	17	12	-	-	1	-	30
51 a 60	7	4	16	21	-	-	48
61 a 70	3	-	16	8	-	2	29
71 a 82	2	-	5	2	-	2	11
Total	29	16	37	31	1	4	118

^{1/} corresponde a benefícios vitalícios

Carteira de empréstimos

As operações de empréstimo encerraram o exercício com saldo de R\$ 2,3 milhões, representando crescimento de 6,51% em relação aos valores registrados ao final de 2021. No exercício, foram concedidas

33 novas operações e liquidadas ou reformadas outras 45, porém, o valor médio de cada contrato ficou superior ao registrado no exercício anterior.

R\$ mil

Discriminação	2021	2022	Δ %
Valor da carteira	2.166,1	2.307,1	6,51
Fluxo de prestações	1.120,2	1.081,2	-3,48
Número de contratos	85	73	-14,12
Contratantes de empréstimos	75	47	-37,33

PCD

Receitas previdenciais

O conjunto das receitas previdenciais do plano, representado pelas contribuições normais e voluntárias arrecadadas, bem como os aportes decorrentes

de portabilidade de recursos, tiveram decréscimo de 1,28% no exercício, comparativamente ao ano anterior.

Em R\$ mil

Contribuições	2021	2022	Δ \$	Δ %
Participantes ativos	9.189,5	8.550,7	-638,8	-6,95
Assistidos	596,0	576,0	-20,0	-3,36
Autopatrocinados	145,9	213,8	67,9	46,53
Centrus	695,4	769,3	73,9	10,63
Portabilidade	1.189,1	1.555,2	366,2	30,79
Total	11.815,9	11.665,1	-150,8	-1,28

Despesas previdenciais

Em relação ao verificado em 2021, as despesas com pagamento dos benefícios de responsabilidade do PCD apresentaram decréscimo de 2,23% em 2022.

Em R\$ mil

Discriminação	2021	2022	Δ \$	Δ %
Aposentadorias	9.016,0	8.084,1	-932,0	-10,34
Pensões	853,8	690,9	-162,9	-19,08
Institutos (resgate e portabilidade)	756,1	1.614,2	858,0	113,48
Total das despesas	10.625,9	10.389,1	-236,8	-2,23

População

A população do plano é formada por 582 participantes ativos, 135 aposentados, treze pensionistas e 1.200 dependentes.

Discriminação	2021	2022	Δ %
Participantes ativos	567	582	2,65
Assistidos	149	148	-0,67
Aposentados	137	135	-1,46
Pensionistas	12	13	8,33
Dependentes	1.162	1.200	3,27
Total	1.878	1.930	2,77

População por faixa etária

Faixa etária em anos	Ativos e Autopatrocinados		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas		
	M	F	M	F	M	F	
24 a 50	179	105	-	-	-	1	285
51 a 60	118	41	-	-	-	1	160
61 a 70	60	19	27	11	-	3	120
71 a 80	43	16	76	14	-	7	156
81 a 83	1	-	7	-	-	1	9
Total	401	181	110	25	-	13	730

Carteira de empréstimos

Com crescimento de 41,87% relativamente aos valores registrados no final de 2021, as operações de empréstimo encerraram o exercício totalizando R\$ 513,3 mil.

Discriminação	2021	2022	Δ %
Valor da carteira	361,8	513,3	41,87
Fluxo de prestações	192,7	176,1	-8,61
Número de contratos	20	26	30,00
Contratantes de empréstimos	16	20	25,00

CP+

Receitas previdenciais

Colocado em operação em junho de 2020 e lançado oficialmente em setembro do mesmo ano, o CP+ chegou, ao final do exercício de 2022, com patrimônio superior a R\$ 17 milhões, resultado essencialmente da arrecadação de

contribuições normais, voluntárias e de portabilidades, nos volumes indicados a seguir. Por ser formado unicamente com participantes ativos, o CP+ não apresenta registros de despesas com o pagamento de benefícios a seus integrantes.

Contribuições	2021	2022	Δ \$	Δ %
Normais	2.519,1	2.311,8	-207,3	-8,23
Voluntárias	3.333,8	1.979,5	-1.354,3	-40,62
Portabilidades	1.921,2	1.421,9	-499,3	-25,99
Total	7.774,2	5.713,3	-2.060,9	-26,51

População

O CP+ encerrou o ano com 561 participantes inscritos, apresentando crescimento de 9,14% em relação ao registrado ao final de 2021.

Discriminação	2021	2022	Δ %
Participantes ativos	514	561	9,14
Assistidos	-	-	-
Aposentados	-	-	-
Pensionistas	-	-	-
Dependentes	353	382	8,22
Total	867	943	8,77

População por faixa etária

Faixa etária em anos	Ativos e Autopatrocinados		Assistidos				Total
			Aposentados		Pensionistas		
	M	F	M	F	M	F	
0 a 17	76	63	-	-	-	-	139
18 a 50	116	136	-	-	-	-	252
51 a 60	26	47	-	-	-	-	73
61 a 70	23	20	-	-	-	-	43
71 a 80	23	16	-	-	-	-	39
81 a 92	11	4	-	-	-	-	15
Total	275	286	0	0	0	0	561



Gestão de Investimentos

O ambiente desafiador observado nos últimos anos na Área de Aplicações predominou também em 2022. A volta paulatina à normalidade, após dois anos com restrições à circulação de pessoas e de mercadorias em decorrência do novo Coronavírus, trouxe a reboque a retomada expressiva da procura por bens e serviços e implicou pressões relevantes sobre os índices de preços ao redor do globo. Paralelamente à recuperação da demanda, o quadro inflacionário foi agravado pela disfuncionalidade das cadeias produtivas globais, comprometidas durante o período de pandemia, e pelo salto no custo dos fretes marítimos, encarecendo os preços de insumos e produtos.

Diferentemente de 2021, quando a ação coordenada de governos e bancos centrais, com o intuito de conter os efeitos causados pela pandemia, buscaram estimular as economias através de impulsos fiscais e monetários sem precedentes, as ações em 2022 visaram mitigar os impactos de tais estímulos. Notadamente, o ano foi marcado pelo início de um ciclo agudo de políticas monetárias mais restritivas, especialmente em economias desenvolvidas, algo que já vinha sendo observado em países emergentes desde fins de 2021.

No *front* financeiro, a acentuada elevação das taxas básicas das principais economias do mundo, em especial dos juros praticados pelo Federal Reserve – FED e Banco Central Europeu – BCE, repercutiu prontamente sobre os preços dos principais ativos de risco, especialmente nas bolsas estadunidenses

e europeias, abrangendo os mercados de ações, títulos públicos, títulos de crédito, fundos imobiliários, cripto ativos etc. A aversão ao risco se espalhou. O Brasil, que não ficou imune aos movimentos dos bancos centrais das economias desenvolvidas, continuou no processo de aperto monetário, iniciado ainda em março de 2021. O Comitê de Política Monetária – COPOM, encerrou o ciclo em agosto de 2022, ao manter a taxa Selic em 13,75% ao ano, vinda de um nível de taxa Selic historicamente baixa, 2,00% ao ano.

Além dos desafios advindos com o enxugamento de liquidez e a elevação da aversão ao risco nos principais centros financeiros globais, o mercado doméstico ainda se defrontou com o recrudescimento de incertezas decorrente das eleições gerais, em ambiente político de forte polarização. Na corrida presidencial, destaque para a deterioração fiscal em razão de medidas expansionistas do governo em fim de mandato, bem como de promessas de campanhas que implicariam elevação significativa de despesas orçamentárias nos próximos exercícios.

No âmbito das aplicações da Centrus, observou-se, em 2022, a migração paulatina da macroalocação em favor do segmento de renda fixa. A recomposição de prêmios que veio a reboque da elevação da taxa de juros, aliada ao baixo risco de crédito, tornou a opção pelo segmento, especialmente a aquisição de Títulos Públicos Federais atrelados à inflação, a principal estratégia para as carteiras de investimento dos planos administrados, movimento que deve se manter ao longo de 2023.

No âmbito das aplicações da Centrus, observou-se, em 2022, a migração paulatina da macroalocação em favor do segmento de renda fixa.



PBB

Dadas as características do plano e da população do PBB, a carteira de investimentos é constituída basicamente de Notas do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B, cujos vencimentos e pagamentos de juros estão ajustados ao fluxo estimado em estudo de gestão de ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*).

Destacou-se, em 2022, a alienação de parte das NTN-B remarcadas em 2021, especialmente dos títulos com vencimento

em agosto de 2024, de modo a atender as necessidades de liquidez do plano. Em relação à carteira de ativos, houve, ainda, a redução da exposição em renda variável, imobiliário e segmento exterior. O segmento estruturado foi incrementado, com aporte no fundo exclusivo Centrus Órion FIC FIM.

A rentabilidade acumulada em 2022, 17,1%, que superou o índice de referência de 9,7% para o período, repercutiu, ainda, a incorporação de precatórios à carteira.

Valores em R\$ milhões

PBB	2021		2022		PI - 2022 - %			PI - 2023 a 2027 - %		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Minimo	Alvo	Máximo	Minimo	Alvo	Máximo
Segmento de Aplicação										
Renda Fixa	4.803,9		4.374,6							
Títulos Públicos Federais - TPF	4.587,6		4.006,9							
Letra Financeira do Tesouro - LFT	11,9		-							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	4.575,6		4.006,9							
Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF	196,2	82,9	345,3	75,2	40,0	69,6	100,0	40,0	74,9	100,0
Bradesco Foco	98,1		175,3							
Safra Netuno	98,1		170,0							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	20,1		22,3							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	20,1		22,3							
Renda Variável	86,4		36,0							
Ações - Mercado à Vista	9,4		2,7							
Fundos de Índice em Renda Variável - ETF	77,0		33,4							
iShares Ibovespa - BOVA11	41,9	1,5	17,5	0,6	-	2,3	20,0	-	0,8	20,0
It Now Ibovespa - BOVV11	12,9		4,7							
It Now IDIV - DIVO11	17,2		6,0							
iShares Small Cap - SMAL11	5,0		5,1							
Estruturado	481,6		637,6							
Fundos de Investimento Multimercado	481,2		637,2							
Centrus Órion FIC FIM	481,2	8,3	637,2	11,0	-	13,8	20,0	-	11,0	20,0
Fundo de Investimento em Participações - FIP	0,5		0,3							
Imobiliário	88,7		52,5							
Imóveis para Renda/Alienação	88,7		52,5							
Ed. Corporate Financial Center	13,5		10,1							
Ed. Cosmopolitan Center	49,7	1,5	30,1	0,9	-	4,1	20,0	-	3,0	20,0
Shopping DC Navegantes	23,4		10,1							
Outros Valores	2,1		2,2							

PBB	2021		2022		PI - 2022 - %			PI - 2023 a 2027 - %		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
Operações com Participantes	10,3		8,8							
Empréstimos	9,7	0,2	8,7	0,2	-	0,2	5,0	-	0,1	5,0
Financiamento Imobiliário	0,6		0,1							
Exterior	322,3		278,4							
Fundos de Investimento Exclusivos	161,4		278,4							
Centrus Áquila FIC IE	81,2		125,0							
Centrus Scutum FIC IE	80,2	5,6	153,4	4,8	-	10,0	10,0	-	2,8	10,0
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior - ETF	160,8		-							
iShares S&P 500 - IVVB11	160,8		-							
Outros	-		428,7							
Precatórios - Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento	-	-	428,7	7,4	-	-	-	-	7,4	-
Total dos Recursos Garantidores	5.793,2	////	5.816,6	////	////	////	////	////	////	////
Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos	447,7	////	494,1	////	////	////	////	////	////	////
Total do Ativo	6.240,9	////	6.310,7	////	////	////	////	////	////	////

Valores em R\$ milhões

Tipo de Gestão	2021	2022	% total
Carteira Própria	4.933,8	4.532,9	
Títulos Públicos Federais	4.587,6	4.006,9	
Fundos de Índice em Renda Fixa	-	-	
Ações mercado à vista	9,4	2,7	
Fundos de Índice em Renda Variável	77,0	33,4	
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-	-	77,9
Imóveis para locação	88,7	52,5	
Fundo de Investimento Imobiliário	-	-	
Operações com Participantes	10,3	8,8	
ETF Investimentos no Exterior	160,8	-	
Outros	-	428,7	
Carteira Terceirizada	859,4	1.283,6	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	196,2	345,3	
Fundos de Investimento Crédito Privado	20,1	22,3	
Fundos de Investimento Multimercado	481,2	637,2	22,1
Fundos de Investimento em Participações	0,5	0,3	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	161,4	278,4	

Valores em %

Rentabilidade	2021	2022
Renda Fixa	17,0	10,8
Renda Variável	-10,5	6,4
Estruturado	2,8	14,7
Imobiliário	7,5	-38,1
Operações com Participantes	16,1	13,2
Exterior	37,5	-14,3
Rentabilidade consolidada do plano ^{1/}	15,7	17,1
Meta Atuarial (IPCA + 3,7%) ^{2/}	14,5	9,7

^{1/} considera a incorporação de precatórios ao longo de 2022.

^{2/} IPCA + 4,0% em 2021.

PBDC

A carteira de investimentos do PBDC também é constituída basicamente de NTN-B, cujos vencimentos e pagamentos de juros estão ajustados ao fluxo estimado em estudo de gestão de ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*).

Ao longo de 2022, os segmentos de renda variável e investimentos no exterior foram

reduzidos e seus recursos direcionados, em grande medida, para a carteira de renda fixa.

A rentabilidade de 10,8% acumulada em 2022 foi superior ao índice de referência para o período, de 9,7%. Ainda que em menor proporção do que o PBB, a rentabilidade do Plano também repercutiu a incorporação de precatórios na carteira.

Valores em R\$ milhões

PBDC	2021		2022		PI - 2022 - %			PI - 2023 a 2027 - %		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Minimo	Alvo	Máximo	Minimo	Alvo	Máximo
Renda Fixa	434,4		480,7							
Títulos Públicos Federais - TPF	378,8		411,9							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	378,8		411,9							
Fundos de Índice em Renda Fixa - ETF	47,6		50,5							
IMAB11 - It Now Id ETF IMA-B	47,6	71,6	50,5	74,4	40,0	60,1	100,0	40,0	76,4	100,0
Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF	8,0		18,3							
Bradesco Foco	4,0		9,7							
Saфра Netuno	4,0		8,6							
Renda Variável	18,6		11,5							
Ações - Mercado à Vista	2,0		0,8							
Fundos de Índice em Renda Variável - ETF	16,6		10,7							
iShares Ibovespa - BOVA11	9,0	3,1	5,6	1,8	-	8,9	20,0	-	2,4	70,0
It Now Ibovespa - BOVV11	2,8		1,5							
It Now IDIV - DIVO11	3,7		1,9							
iShares Small Cap - SMAL11	1,1		1,6							
Estruturado	83,8		80,9							
Fundos de Investimento Multimercado	83,8		80,9							
Centrus Órion FIC FIM	83,8	13,8	80,9	12,5	-	12,0	20,0	-	9,1	20,0
Fundo de Investimento em Participações - FIP	0,01		0,01							
Imobiliário	17,7		14,9							
Imóveis para Renda/Alienação	2,3		1,4							
Ed. Corporate Financial Center	0,4		0,3							
Ed. Cosmopolitan Center	1,3		0,8							
Shopping DC Navegantes	0,6		0,3							
Outros Valores	0,1		0,1							
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	15,3	2,9	13,5	2,3	-	8,6	20,0	-	5,3	20,0
BTG Pactual Fundo de Fundos FII - BCFF11	4,8		4,5							
Hedge Top FOFII 3 FII - HFOF11	4,5		3,8							
Mogno FoF FII - MGFF11	2,0		1,7							
RBR Alpha Multiestratégia Real Estate FII - RBRF11	4,0		3,5							

PBDC	2021		2022		PI - 2022 - %			PI - 2023 a 2027 - %		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Minimo	Alvo	Máximo	Minimo	Alvo	Máximo
Operações com Participantes	2,2		2,3							
Empréstimos	2,2	0,4	2,3	0,4	-	0,4	5,0	-	0,3	20,0
Exterior	50,4		43,5							
Fundos de Investimento Exclusivos	25,3		43,5							
Centrus Águila FIC IE	12,8		19,6							
Centrus Scutum FIC IE	12,5	8,3	23,9	6,7	-	10,0	10,0	-	4,6	10,0
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior - ETF	25,1		-							
iShares S&P 500 - IVVB11	25,1		-							
Outros	-		12,1							
Precatórios - Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento	-	-	12,1	1,9	-	-	-	-	1,9	-
Total dos Recursos Garantidores	607,0	////	645,9	////	////	////	////	////	////	////
Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos	25,5	////	28,8	////	////	////	////	////	////	////
Total do Ativo	632,5	////	674,7	////	////	////	////	////	////	////

Valores em R\$ milhões

Tipo de Gestão	2021	2022	% total
Carteira Própria	489,9	503,2	
Títulos Públicos Federais	378,8	411,9	
Fundos de Índice em Renda Fixa	47,6	50,5	
Ações mercado à vista	2,0	0,8	
Fundos de Índice em Renda Variável	16,6	10,7	
Brazilian Depositary Receipts - BDR	-	-	77,9
Imóveis para locação	2,3	1,4	
Fundo de Investimento Imobiliário	15,3	13,5	
Operações com Participantes	2,2	2,3	
ETF Investimentos no Exterior	25,1	-	
Outros	-	12,1	
Carteira Terceirizada	117,1	142,7	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	8,0	18,3	
Fundos de Investimento Crédito Privado	-	-	22,1
Fundos de Investimento Multimercado	83,8	80,9	
Fundos de Investimento em Participações	0,0	0,0	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	25,3	43,5	

Valores em %

Rentabilidade	2021	2022
Renda Fixa	17,3	10,7
Renda Variável	-9,2	6,3
Estruturado	2,8	14,7
Imobiliário	-9,0	-7,0
Operações com Participantes	10,7	14,2
Exterior	37,3	-14,3
Rentabilidade consolidada do plano ^{1/}	14,6	10,8
Meta Atuarial (IPCA + 3,7%) ^{2/}	14,5	9,7

^{1/} considera a incorporação de precatórios ao longo de 2022.

^{2/} IPCA + 4,0% em 2021.

PCD

Em 2022, diante da elevação de prêmios nos Títulos Públicos Federais, destacou-se, no âmbito da carteira do PCD, a ampliação do segmento de renda fixa, com a aquisição de Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B, especialmente de vencimentos curtos e intermediários, que sofrem menos com os efeitos

das oscilações da curva de juros e da marcação a mercado. Financiaram essas compras o segmento de renda variável, estruturado, imobiliário e exterior.

A rentabilidade acumulada, de 5,5% em 2022, ficou aquém ao índice de referência para o período, de 9,7%.

Valores em R\$ milhões

PCD	2021		2022		PI - 2022 - %			PI - 2023 a 2027 - %		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Minimo	Alvo	Máximo	Minimo	Alvo	Máximo
Renda Fixa	83,6		141,0							
Títulos Públicos Federais - TPF	21,3		79,0							
Nota do Tesouro Nacional, Série F - NTN-F	-		5,3							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	21,3		73,6							
Fundos de Índice em Renda Fixa - ETF	41,5		43,4							
IMAB11 - It Now Id ETF IMA-B	20,2		21,4							
IMBB11 - ETF Bradesco IMA-B	0,4	37,7	0,5	60,4	25,0	39,2	100,0	25,0	65,2	100,0
IB5M11 - It Now Id ETF IMA-B5	20,5		21,1							
B5MBB11 - ETF Bradesco IMA-B5	0,4		0,4							
Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF	8,4		5,0							
Bradesco Foco	4,2		2,5							
Safra Netuno	4,2		2,5							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	12,4		13,7							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	12,4		13,7							
Renda Variável	62,5		28,6							
Ações - Mercado à Vista	5,5		2,1							
Fundos de Índice em Renda Variável - ETF	45,2		26,4							
iShares Ibovespa - BOVA11	19,0	28,2	13,9	12,2	-	28,1	50,0	-	10,7	50,0
It Now Ibovespa - BOVV11	13,2		3,7							
It Now IDIV - DIVO11	10,1		4,8							
iShares Small Cap - SMAL11	3,0		4,1							
Estruturado	33,3		26,8							
Fundos de Investimento Multimercado	33,3	15,0	26,8	11,5	-	10,0	20,0	-	8,3	20,0
Centrus Órion FIC FIM	33,3		26,8							

PCD	2021		2022		PI - 2022 - %			PI - 2023 a 2027 - %		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
Imobiliário	20,1		17,8							
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	20,1		17,8							
BTG Pactual Fundo de Fundos FII - BCFF11	6,2	9,1	5,8	7,6	-	12,5	20,0	-	7,9	20,0
Hedge Top FOFII 3 FII - HFOF11	6,1		5,2							
Mogno FoF FII - MGFF11	2,6		2,3							
RBR Alpha Multiestratégia Real Estate FII - RBRF11	5,2		4,5							
Operações com Participantes	0,4	0,2	0,5	0,2	-	0,2	5,0	-	0,2	5,0
Empréstimos	0,4		0,5							
Exterior	21,6		18,7							
Fundos de Investimento Exclusivos	10,5	9,7	18,7	8,0		10,0	10,0	-	7,7	10,0
Centrus Águila FIC IE	5,0		8,1							
Centrus Scutum FIC IE	5,5		10,6							
Total dos Recursos Garantidores	221,5	////	233,4	////	////	////	////	////	////	////
Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos	2,9	////	3,3	////	////	////	////	////	////	////
Total do Ativo	224,4	////	236,7	////	////	////	////	////	////	////

Valores em R\$ milhões

Tipo de Gestão	2021	2022	% total
Carteira Própria	156,9	169,2	
Títulos Públicos Federais	21,3	79,0	
Fundos de Índice em Renda Fixa	41,5	43,4	
Ações mercado à vista	5,5	2,1	
Fundos de Índice em Renda Variável	45,2	26,4	72,5
Brazilian Depositary Receipts - BDR	11,8	-	
Fundo de Investimento Imobiliário	20,1	17,8	
Operações com Participantes	0,4	0,5	
ETF Investimentos no Exterior	11,1	-	
Carteira Terceirizada	64,5	64,2	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	8,4	5,0	
Fundos de Investimento Crédito Privado	12,4	13,7	27,5
Fundos de Investimento Multimercado	33,3	26,8	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	10,5	18,7	

Valores em %

Rentabilidade	2021	2022
Renda Fixa	2,4	7,2
Renda Variável	-7,0	2,6
Estruturado	2,8	14,7
Imobiliário	-11,2	-2,4
Operações com Participantes	16,4	15,3
Exterior	38,0	-14,0
Rentabilidade consolidada do plano	1,7	5,5
Meta Atuarial (IPCA + 3,7%) ^{1/}	14,5	9,7

^{1/} IPCA + 4,0% em 2021.

CP+

Semelhante ao observado no portfólio de ativos do PCD, para a carteira do plano CP+ foram adquiridas NTN-B com vencimentos entre 2027 e 2032, com prêmios superiores ao índice de referência, o que garante rentabilidade futura, apesar das oscilações de curto prazo características da marcação a mercado. Os demais segmentos de risco

foram diluídos, sem necessariamente haver a alienação dos ativos, tendo em vista a característica do plano, que se encontra em fase de formação de reservas.

A rentabilidade acumulada, de 4,4% em 2022, foi inferior ao índice de referência para o período, de 9,7%.

Valores em R\$ mil

Centrus Prev+	2021		2022		PI - 2022 - %			PI - 2023 a 2027 - %		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
Renda Fixa	4.316,4		11.912,6							
Títulos Públicos Federais - TPF	-		7.186,5							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	-		7.186,5							
Fundos de Índice em Renda Fixa - ETF	3.296,4		3.435,2							
IMAB11 - It Now Id ETF IMA-B	661,2		701,4							
IMBB11 - ETF Bradesco IMA-B	658,6		700,8							
IB5M11 - It Now Id ETF IMA-B5	987,0	38,3	1.016,6	69,1	25,0	36,3	100,0	25,0	63,7	100,0
B5MBB11 - ETF Bradesco IMA-B5	989,6		1.016,5							
Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF	514,0		729,6							
Bradesco Foco	236,4		364,8							
Safra Netuno	277,6		364,8							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	505,9		561,4							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	505,9		561,4							
Renda Variável	3.488,0		1.930,2							
Fundos de Índice em Renda Variável - ETF	2.760,6		1.930,2							
iShares Ibovespa - BOVA11	1.034,5	31,0	716,0	11,2	-	31,2	50,0	-	11,8	50,0
It Now Ibovespa - BOVV11	1.034,4		518,5							
It Now IDIV - DIVO11	517,7		323,1							
iShares Small Cap - SMAL11	173,9		372,6							
Estruturado	1.405,4		1.612,2							
Fundos de Investimento Multimercado	1.405,4	12,5	1.612,2	9,4	-	10,0	20,0	-	8,5	20,0
Centrus Órion FIC FIM	1.405,4		1.612,2							
Imobiliário	1.021,7		902,2							
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	1.021,7		902,2							
BTG Pactual Fundo de Fundos FII - BCFF11	312,1		292,5							
Hedge Top FOFII 3 FII - HFOF11	309,0	9,1	262,6	5,2	-	12,5	20,0	-	8,0	20,0
Mogno FoF FII - MGFF11	141,0		122,1							
RBR Alpha Multiestratégia Real Estate FII - RBRF11	259,6		225,0							

Centrus Prev+	2021		2022		PI - 2022 - %			PI - 2023 a 2027 - %		
Segmento de Aplicação	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
Exterior	1.026,8		885,0							
Fundos de Investimento Exclusivos	504,1		885,0							
Centrus Águila FIC IE	243,1		388,3							
Centrus Scutum FIC IE	261,0	9,1	496,6	5,1	-	10,0	10,0	-	8,0	10,0
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior - ETF	522,7		-							
iShares S&P 500 - IVVB11	522,7		-							
Total dos Recursos Garantidores	11.258,3	////	17.242,2	////	////	////	////	////	////	////
Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos	62,8	////	39,0	////	////	////	////	////	////	////
Total do Ativo	11.321,1	////	17.281,2	////	////	////	////	////	////	////

Valores em R\$ mil

Tipo de Gestão	2021	2022	% total
Carteira Própria	8.328,8	13.454,1	
Títulos Públicos Federais	-	7.186,5	
Fundos de Índice em Renda Fixa	3.296,4	3.435,2	
Ações mercado à vista	-	-	78,0
Fundos de Índice em Renda Variável	2.760,6	1.930,2	
Brazilian Depositary Receipts - BDR	727,4	-	
Fundo de Investimento Imobiliário	1.021,7	902,2	
Operações com Participantes	-	-	
Carteira Terceirizada	2.929,5	3.788,2	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	514,0	729,6	
Fundos de Investimento Crédito Privado	505,9	561,4	22,0
Fundos de Investimento Multimercado	1.405,4	1.612,2	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	504,1	885,0	

Valores em %

Rentabilidade	2021	2022
Renda Fixa	-2,4	5,6
Renda Variável	-8,3	1,6
Estruturado	2,8	14,7
Imobiliário	-10,9	-2,4
Exterior	38,6	-14,1
Rentabilidade consolidada do plano	-1,5	4,4
Meta Atuarial (IPCA + 3,7%) ^{1/}	14,5	9,7

^{1/} IPCA + 4,0% em 2021.

PGA

Também na carteira do PGA, destacaram-se no ano as aquisições de NTN-B, com prêmios superiores ao índice de referência do plano, dado pela variação do IPCA. Os demais segmentos de aplicação perderam participação relativa.

A rentabilidade acumulada, de 5,5% em 2022, situou-se próxima do índice de referência para o período, 5,8%.

Valores em R\$ milhões

PGA	2021		2022		PI - 2022 - %			PI - 2023 a 2027 - %		
	Valor	% RG	Valor	% RG	Mínimo	Alvo	Máximo	Mínimo	Alvo	Máximo
Renda Fixa	278,2		369,6							
Títulos Públicos Federais - TPF	112,7		222,5							
Letra do Tesouro Nacional - LTN	11,0		12,2							
Nota do Tesouro Nacional, Série F - NTN-F	86,5		84,7							
Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B	15,2		125,6							
Fundos de Índice em Renda Fixa - ETF	80,2		71,9							
IRFM11 - It Now Id ETF IRF-M	38,0	60,2	27,1	73,1	40,0	63,8	100,0	40,0	74,4	100,0
IMAB11 - It Now Id ETF IMA-B	41,4		43,9							
IMBB11 - ETF Bradesco IMA-B	0,8		0,9							
Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF	31,2		15,1							
Bradesco Foco	15,8		7,6							
Safra Netuno	15,4		7,5							
Fundos de Investimento em Crédito Privado	54,1		60,0							
Icatu Vanguarda FIRF Inflação CP	54,1		60,0							
Renda Variável	-	-	-	-	-	2,1	20,0	-	-	20,0
Estruturado	64,5		50,9							
Fundos de Investimento Multimercado	64,5	14,0	50,9	10,1	-	10,0	20,0	-	11,9	20,0
Centrus Órion FIC FIM	64,5		50,9							
Imobiliário	67,3		61,5							
Imóveis para Renda/Alienação	8,6		9,6							
Ed. Corporate Financial Center	8,6		9,6							
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	58,7		51,9							
BTG Pactual Fundo de Fundos FII - BCFF11	18,2	14,6	17,0	12,2	-	14,1	20,0	-	8,0	20,0
Hedge Top FOFII 3 FII - HFOF11	17,8		15,1							
Mogno FoF FII - MGFF11	7,7		6,7							
RBR Alpha Multiestratégia Real Estate FII - RBRF11	15,1		13,1							

PGA	2021		2022		PI - 2022 - %			PI - 2023 a 2027 - %		
Segmento de Aplicação	Valor	% RG	Valor	% RG	Minimo	Alvo	Máximo	Minimo	Alvo	Máximo
Exterior	52,1		23,6							
Fundos de Investimento Exclusivos	-		23,6							
Centrus Águila FIC IE	-		10,8							
Centrus Scutum FIC IE	-	11,3	12,8	4,7	-	10,0	10,0	-	5,7	10,0
Fundos de Índice em Investimentos no Exterior - ETF	52,1		-							
iShares S&P 500 - IVVB11	52,1		-							
Total dos Recursos Garantidores	462,1	////	505,5	////	////	////	////	////	////	////
Gestão Administrativa, Previdencial e outros ativos	14,4	////	16,2	////	////	////	////	////	////	////
Total do Ativo	476,5	////	521,7	////	////	////	////	////	////	////

Valores em R\$ milhões

Tipo de Gestão	2021	2022	% total
Carteira Própria	312,3	355,9	
Títulos Públicos Federais	112,7	222,5	
Fundos de Índice em Renda Fixa	80,2	71,9	70,4
Imóveis para locação	8,6	9,6	
Fundo de Investimento Imobiliário	58,7	51,9	
ETF Investimentos no Exterior	52,1	-	
Carteira Terceirizada	149,8	149,6	
Fundos de Investimento em Renda Fixa	31,2	15,1	
Fundos de Investimento Crédito Privado	54,1	60,0	29,6
Fundos de Investimento Multimercado	64,5	50,9	
Fundos de Investimento Investimento no Exterior	-	23,6	

Valores em %

Rentabilidade	2021	2022
Renda Fixa	3,4	7,9
Estruturado	2,8	14,7
Imobiliário	-14,5	-1,0
Exterior	40,4	-14,8
Rentabilidade consolidada do plano	2,8	5,5
IPCA	10,1	5,8



Gestão Administrativa e Orçamentária

O ano de 2022 marcou o retorno às condições de normalidade nas rotinas de funcionamento da Fundação, após as restrições de afastamento social decorrentes da pandemia, merecendo destaque o aprendizado que a crise sanitária possibilitou, em termos da revisão dos processos de trabalho e incremento da segurança de procedimentos.

Os meios digitais, mediante continuada oferta de diversas plataformas eletrônicas, permaneceram como suporte importante da atividade laboral da Fundação, ampliando as oportunidades de complementação da atividade presencial com a realização de reuniões virtuais com agentes externos ou dando maior fluidez à comunicação intersetorial.

A Fundação esteve empenhada em dar seguimento à implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC, envolvendo providências relacionadas à otimização das ferramentas de trabalho e gestão, aquisição de softwares e modernização dos hardwares.

Após minuciosa análise dos processos de trabalho, da governança de investimentos e dos normativos da Fundação, a Centrus conquistou a renovação do Selo de Autorregulação em Governança de

Investimentos, concedido pelo Conselho de Autorregulação, formado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp, pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Sindapp e pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social - ICSS.

No âmbito normativo, foram aperfeiçoados o Regimento Interno - RI, a Política de Aquisições e Contratações – PAC, o Manual de Procedimentos e Rotinas - MPR, o Manual de Normas e Documentos – MND, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTIC e foram elaboradas a Política de Gerenciamento de Crédito Privado PGCP e a Política de Investimentos – PI para o período 2023 a 2027.

Despesas Administrativas			Receitas Administrativas	
Descrição	Total R\$ Mil	Total de participantes	Descrição das Fontes de Custeio	Total R\$ Mil
Pessoal e Encargos	33.698	2.471	Taxa de Administração: 1% dos recursos garantidores PBB e PBDC Taxa de Administração: 0,7% dos recursos garantidores PDC e CP+ Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	62.749
Treinamentos/Congressos e Seminários	118			
Viagens e Estadias	97			
Consultoria Jurídica	252			
Consultoria Atuarial	243			
Auditoria Contábil	115			
Serviços de informática	1.628			
Outros serviços de terceiros	62			
Despesas Gerais	2.409			
Depreciação e Amortizações	361			
Tributos	7.516			
Total	46.499			65.189
Fundo Administrativo em 2021				470.530
Fundo Administrativo em 2022				517.187
Ativo Total dos Planos de Benefícios				7.239.298
Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios				6.868.611

em R\$ Mil

Total das Despesas Administrativas em relação:	
ao total de participantes	18,81789
aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados	0,00677
ao ativo total	0,00642
às receitas administrativas	0,71330

Anexos

CLIQUE NOS LINKS PARA ACESSAR

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

→ | [PBB](#)

→ | [PBDC](#)

→ | [PCD](#)

→ | [CP+](#)

RENTABILIDADE E GESTÃO DOS RECURSOS

→ | [PBB](#)

→ | [PBDC](#)

→ | [PCD](#)

→ | [CP+](#)

ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES

→ | [PBB](#)

→ | [PBDC](#)

→ | [PCD](#)

→ | [CP+](#)

→ | [Demonstrações Contábeis](#)

→ | [Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis](#)

→ | [Avaliação Atuarial](#)

→ | [Parecer do Conselho Fiscal](#)

→ | [Aprovação das Contas pelo Conselho Deliberativo](#)



Fundação Banco Central de Previdência Privada

SCN Quadra 2 - Bloco A
Ed. Corporate Financial Center - 8º andar
CEP 70712 900 - Brasília (DF)



0800 704 0494*



www.centrus.org.br



[centrusprevidencia](https://www.instagram.com/centrusprevidencia)



+55 (61) 2192 1599



relacionamento@centrus.org.br



[@previdenciacentrus](https://www.facebook.com/previdenciacentrus)



+55 (61) 98138 8995



ouvidoria@centrus.org.br

*Ligação nacional gratuita de telefone fixo